

VARIÁVEIS DETERMINANTES PARA O RESULTADO DE UM CAMPEONATO DE FUTSAL PROFISSIONAL

Alessen Matheus Ferreira¹, Dayanne Sampaio Antonio², Rafael Cunha Laux³
Aline de Oliveira Martins¹

RESUMO

Introdução: O futsal é um esporte popular tornando-se cada vez mais competitivo. Nesse sentido, os princípios táticos e a qualidade da técnica irão ajudar a orientar a tomada de decisão dos componentes de uma equipe, que por sua vez será sucedida de uma ação de natureza técnico-tática, buscando atender as necessidades da situação apresentada durante a partida. **Objetivo:** Verificar se os números de desarmes e finalizações a gol influenciam no número de vitórias de uma equipe de futsal participante do Campeonato Liga Gaúcha de Futsal no ano de 2019. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo quantitativo, do tipo análise documental. Foram incluídos 24 jogos, sendo 20 jogos da primeira fase, 2 jogos quartas de finais e 2 jogos semifinais, para a identificação dos escores das partidas número de desarmes e finalizações e sua influência no placar final. Para análise estatística dos dados foi utilizado o SPSS, versão 22.0. Os dados foram submetidos a uma estatística descritiva (média e desvio padrão), bem como, as correlações foram realizadas pelo teste de Correlação de Spearman ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Observou-se que os números de finalizações, desarmes e gols feitos obtiveram um valor significativo no resultado de uma partida, tendo em vista que gols feitos e finalizações tem um coeficiente maior. **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados nesse estudo os números de gols feitos, finalizações e desarmes foram significantes para o resultado da partida. Logo, quanto mais gols, finalizações e desarmes acontecer no jogo, mais chances de vitória a equipe tem.

Palavras-chave: Futsal. Scout. Desarmes. Finalizações.

1 - Educação Física, Faculdade Especializada na área da Saúde do Rio Grande do Sul-FASURGS, Passo Fundo-RS, Brasil.

2 - Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, Brasil.

ABSTRACT

Determining variables for the final result of a professional futsal championship

Introduction: Futsal is a sport popularly has become increasingly competitive. In this sense, the tactical principles and the quality of the technique will help guide the decision-making of the components of a team, which in turn will be followed by an action of a technical-tactical nature, seeking to meet the needs of the situation presented during the match. **Aim:** To verify whether the number of tackles and submissions on goal influence the number of victories of a futsal team participating in the Campeonato Gaúcha de Futsal Championship in 2019. **Materials and Methods:** It was a quantitative study, of the documentary analysis type. Twenty-four games were included, being 20 games from the first phase, 2 quarter-finals and 2 semi-finals games, to identify the scores of the matches, the number of tackles and submissions and their influence on the final score. For statistical analysis the SPSS, version 22.0, was used. Data were submitted to descriptive statistics (mean and standard deviation). Correlations were used by Spearman's correlation test, ($p \leq 0,05$). **Results:** It was observed the number of shots, tackles and goals made has a significant value in the final result of a match, considering that goals made and goals made have a higher coefficient. **Conclusion:** According to the results found in this study, the number of goals made, submissions and tackles were significant for the final result of the match. The more goals, submissions and tackles happen in the game, the more chances the team has to win.

Key words: Futsal. Scout. Disarms. Endings.

3 - Universidade do Oeste de Santa Catarina, Chapecó-SC, Brasil.

INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte coletivo parecido com o futebol de campo, porém possui suas particularidades, como é o caso de regras específicas, diferenciando-se, por exemplo, pelo número de jogadores e as dimensões do espaço de jogo (Martins, Hernandez e Voser, 2008).

O futsal é um dos esportes mais praticados do Brasil, tanto em ambiente escolar como em clubes, ultrapassando até mesmo o futebol, pelo fato de exigir apenas cinco jogadores por tempo.

O avanço do futsal exigiu mais estudos e atualizações dos profissionais da área, exigindo mais investigações e um volume maior de aprendizado (Balzano, Leite e Santos, 2014).

A atuação de um jogador de futsal está condicionada pelo modo que entende e percebe o jogo em si.

A evolução da complexa dinâmica do jogo, aliada à alta velocidade e intensidade com que acontece a maioria das ações, torna-se necessário que os jogadores entendam o jogo para melhor coordenarem a finalidade das ações motoras (Bravo e Oliveira, 2012).

Observa-se propostas de ação nas fases ofensiva e defensiva do futsal com quatro princípios, sendo na fase ofensiva: a penetração, a cobertura ofensiva, a mobilidade e o espaço, enquanto na fase defensiva: a contenção, a cobertura defensiva, o equilíbrio e a concentração (Bravo e Oliveira, 2012).

O conceito de tática envolve todas as decisões tomadas pelos jogadores em uma partida, com e sem bola, em uma ação individual ou coletiva.

Esta forma de entendimento da tática abrange todas as movimentações dos jogadores que são norteados por princípios táticos de jogo (Bravo e Oliveira, 2012).

Uma das características principais do jogo é o dinamismo, traduzido pela marcação intensa, passes rápidos, constante perda e recuperação da posse de bola, além de situações com superioridade/inferioridade numérica de atletas.

A principal ação ofensiva e responsável direta pelo placar do jogo é a finalização, sendo que algumas variáveis estão diretamente

ligadas a essa ação (Fidélis e colaboradores, 2008).

Dessa forma, os fundamentos específicos da modalidade, como finalizações e desarmes, juntamente com a eficácia na manutenção da posse de bola são de suma importância para o melhor aproveitamento e eficiência da equipe durante uma partida (Cyrino e colaboradores, 2002).

Santana (2008) acrescenta que ao desarmar, o marcador impede o atacante de seguir com a bola, ou recuperando-a até criar a possibilidade de armar um contra-ataque.

A finalização por sua vez, é um importante indicador de performance do jogo de futsal, sendo a ação de impulsionar a bola, estando ela parada ou em movimento, procurando direcioná-la ao gol adversário.

Sendo assim, a análise de jogo torna-se algo primordial nos treinos e nos jogos, pois fornece informações a respeito do efeito das tomadas de decisões dos atletas.

Pela verificação dessas informações é possível o aprimoramento da eficácia do atleta, dos seus processos de decisão, bem como o planejamento e o controle dos treinamentos (Fidélis e colaboradores, 2008).

Analisar o jogo permite a comissão técnica conhecer os pontos fortes e fracos de seus adversários, mas também de suas equipes.

É conhecendo as suas deficiências que as equipes podem evitar serem surpreendidas criando estratégias eficientes para superarem suas dificuldades (Bolsonaro, 2015).

Neste sentido, esse estudo teve como objetivo verificar se os números de desarmes e finalizações a gol influenciam no número de vitórias de uma equipe de futsal.

Quando mantendo a posse de bola ou quando o desarme acontece, as chances de finalizar a gol aumentam influenciando no resultado da partida, e assim essas duas variáveis tornam uma das principais ações nos jogos de futsal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é um trabalho quantitativo, do tipo análise documental. Para a realização desse estudo, primeiramente foi solicitado autorização ao clube de futsal profissional de um município da região Norte do estado do Rio Grande do Sul que participou do Campeonato

Liga Gaúcha de Futsal para utilização dos escores das partidas.

O presente estudo identificou os escores das partidas (número de desarmes, finalizações e placar final) realizadas pelo time que disputou o campeonato Liga Gaúcha de Futsal, do Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2019. Foram incluídos 24 jogos, sendo 20 jogos da primeira fase, 2 jogos quartas de finais e 2 jogos semifinais.

Os escores das partidas foram contabilizados pelo preparador físico da equipe. Os dados foram organizados em planilha de Excel, onde constou todas as partidas realizadas pelo time no referido campeonato no ano de 2019, contendo os escores do número de desarmes realizados e sofridos, bem como as finalizações realizadas e sofridas, assim como o placar final da partida.

Foram incluídas todas as partidas realizadas pelo time da região Norte do Estado do Rio Grande do Sul, no Campeonato Liga Gaúcha de Futsal do ano de 2019. Foram excluídos jogos amistosos e sessões de treinamento.

Para análise estatística dos dados coletados foi utilizado o pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Os dados foram

submetidos, primeiramente, a uma estatística descritiva para apresentação das variáveis do estudo (média e desvio padrão). Para normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk.

As correlações foram realizadas com o teste de Correlação de Spearman, com significância de $p \leq 0,05$. O critério de Malina (1996) foi utilizado para descrição das correlações.

Este critério considera correlações baixas para um valor menor que 0,30, moderadas para valores entre 0,30 e 0,60 e altas para valores superiores a 0,60.

RESULTADOS

Os resultados estão apresentados quanto a caracterização das partidas em relação ao número de gols sofridos, feitos, finalizações PRO (finalizações onde a bola foi em direção ao gol), finalizações contra (onde a finalização foi para fora do gol), finalizações adversárias PRO (finalizações do time adversário ao gol), finalizações adversárias contra (finalizações adversárias fora do gol), dívidas em resultados do 1º tempo e 2º tempo da partida (tabela 1).

Tabela 1 - Caracterização da partida em relação ao 1º tempo e 2º tempo (n=24).

Variáveis	1º tempo da partida	2º tempo da partida
	Média ±DP	Média ±DP
Nº de gols sofridos	0,70±0,8	1,00±0,9
Nº de gols feitos	0,83±1,0	1,54±1,3
Finalizações PRO	7,62±3,7	8,33±2,1
Finalizações Contra	6,41±3,0	6,16±3,3
Finalizações Adversário PRO	7,70±2,9	8,04±2,6
Finalizações Adversário Contra	5,62±2,1	6,66±3,2
Passes errados	22,41±4,8	19,62±5,7
Desarmes	21,91±4,5	21,45±5,1

Os resultados da tabela 1 referem-se à caracterização em relação aos jogos, divididos em resultados de 1º tempo e 2º tempo das partidas realizadas pelo time.

Referente ao primeiro tempo das partidas, nota-se que a média de gols não foi superior a 1 gol, assim como o número de gols feitos, porém a média de gols feitos é superior aos adversários.

No segundo tempo da partida, a média de gols aumenta e continua com valores superiores ao adversário.

A média de finalizações PRO só foi superior no segundo tempo. A média para passes errados e desarmes foram semelhantes em ambos os tempos da partida.

A tabela 2 refere-se à caracterização das mesmas variáveis, porém relacionadas ao final do jogo.

Tabela 2 - Caracterização das partidas no final do jogo (n=24).

Variáveis	Média ±DP
Nº de gols sofridos	1,79±1,2
Nº de gols feitos	2,37±1,8
Finalizações PRO	16,08±4,8
Finalizações Contra	12,70±4,7
Finalizações Adversário PRO	15,95±5,0
Finalizações Adversário Contra	12,33±4,0
Passes errados	42,00±10,0
Desarmes	42,70±8,5

A tabela 2 referiu-se as variáveis de caracterização referente aos jogos realizados durante o campeonato. Nota-se uma média de gols acima de 4 gols por partida tendo destaque nos números de gols feitos.

Em relação as finalizações, o time analisado apresentou médias superiores em relação a seus adversários. Os passes e os desarmes tiveram resultados semelhantes.

Tabela 3 - Correlações entre o resultado da partida com as variáveis de caracterização.

Tempo da Partida	Nº Gols feitos	Nº Gols sofridos	Finalizações PRO	Finalizações Contra	Finalizações Adversário Pro	Finalizações Adversário Contra	Passes errados	Desarmes
1º	,702**	-,361	,676**	-,111	-,247	-,134	-,264	,029
2º	,504*	-,395	-,154	,130	-,284	-,174	,168	,498*
Geral	,759**	-,590**	,412*	,037	-,346	-,189	-,131	,151

Legenda: * A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades). ** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Na tabela 3 estão os resultados referente a correlação entre o resultado da partida com as variáveis de caracterização. Nota-se uma correlação superior nos números de gols feitos (primeiro tempo e geral) e finalizações PRO (primeiro tempo), também podemos observar as correlações moderadas de número de gols feitos (segundo tempo), número de gols sofridos (geral), finalizações PRO (geral) e desarmes (segundo tempo).

DISCUSSÃO

Ao se propor verificar se os números de desarmes e finalizações a gol influenciam no número de vitórias de uma equipe de futsal, pode-se identificar que, apenas números de

gols feitos, finalizações e desarmes são correlações significativas para influenciar no resultado de uma partida.

Sendo assim para chegar à vitória o time precisa fazer mais gols, sofrer menos gols, realizar finalizações superiores a seu adversário e desarmar.

Nesse sentido as finalizações PRO, os números de desarmes e os gols feitos são coeficientes determinantes para o resultado de uma partida de futsal, sendo que gols feitos tem um maior coeficiente, ou seja, para ganhar uma partida o time deverá fazer mais gols (Oliveira e colaboradores, 2018).

Em relação a variável finalizações verificou-se uma correlação significativa alta, concordando com o achado de Moraes e

colaboradores (2013), no qual 51% e 61% das equipes que finalizaram mais venceram, 22% e 58% das equipes que finalizaram mais empataram seus jogos, 19% e 35% das equipes que finalizaram menos venceram e as 6,45% das equipes que finalizaram a mesma quantidade que o adversário e venceram o jogo.

Resultados semelhantes foram encontrados em outros estudos apontando que nas vitórias o número de finalizações foi superior que na derrota (Lago-Penãs e colaboradores, 2010; Leães e Xavier, 2012; Casali, Guedes e Xavier, 2011).

Ainda, apresentam-se resultados superiores ao que encontramos, no qual 85% dos jogos as equipes que finalizaram mais venceram o jogo (Moraes e colaboradores, 2013).

As finalizações PRO (certas) é o acabamento das jogadas ofensivas, logo é essencial para a conquista de um resultado positivo.

As finalizações são indicadores importantes para a performance de uma equipe no jogo de futsal. Por meio desta capacidade específica oportuniza-se alcançar o objetivo principal do jogo: o gol.

Portanto, este fundamento evidencia a eficiência no aproveitamento da equipe, por meio da análise dos acertos e erros na partida em relação ao seu resultado (Oliveira e colaboradores, 2018).

Verificou-se que o passe não se mostrou capaz de discriminar o resultado de vitória em partidas de futsal da equipe analisada.

De acordo com Souza e Carvalho (2011) a maneira de atuar da equipe analisada pode ser um fator plausível para explicar essa diferença, deste modo é recomendável que novas investigações sejam realizadas em outras equipes de elite para que os resultados possam ser confrontados.

O presente estudo corrobora em partes com o achado de Miloski e colaboradores (2014) em que quanto maior o número de desarmes na partida mais são as chances de vencer. Quanto mais tempo você obtiver a bola para si, mais chances de gols vão ser criadas, conseqüentemente menos desarmes a equipe vai ter.

Os resultados de Miloski e colaboradores (2014) indicam que além da

relevância em se realizar um determinado número de desarmes ao longo da partida, atingir um maior número de desarmes realizados comparado a desarmes sofridos também parece ser um fator fundamental para o resultado de vitória na equipe analisada.

Seja qual for a circunstância, quanto mais desarmes acontecer maior a probabilidade de vencer, pelo fato de você recuperar a posse de bola e ter condições de finalizar, e não ter perigo de sofrer gols, essas são algumas vantagens de ter um número elevado de desarmes durante a partida.

Na pesquisa de Oliveira e colaboradores (2018), obtiveram-se números interessantes em relação aos desarmes, percebe-se que, independentemente do local da quadra (ataque ou na defesa), com ou sem posse de bola, os vencedores obtiveram maior percentual de desarmes em relação aos derrotados. Sabe-se então que ao desarmar, o marcador impede o atacante de seguir com a bola, ou recuperando-a criando a possibilidade de armar um contra-ataque.

Os resultados deste estudo mostraram que as equipes que têm um melhor desempenho (relação acerto e erro) vencem as partidas, de modo que haja um aproveitamento das equipes em relação às ações técnicas (Pittoli, 2008).

Os números mostram que as equipes que venceram os jogos tiveram melhor desempenho em finalizações e desarmes. Tendo em vista dados que evidenciam o estudo, identifica-se que os desarmes, finalizações e gols feitos são variáveis primordiais no resultado do jogo.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados encontrados nesse estudo os números de gols feitos, finalizações e desarmes foram relevantes para o resultado da partida, ou seja, quanto mais gols, finalizações e desarmes acontecer no jogo, mais chances de vitória a equipe tem.

Esse estudo limitou-se a verificar os scores apenas de uma equipe de futsal, por tanto sugere-se para possíveis estudos futuros verificar a correlação das variáveis em mais equipes de futsal.

Além disso, à relação de análise de jogo no sistema tático para que se possa

entender melhor as variáveis que são determinantes para o rendimento da equipe.

REFERÊNCIAS

- 1-Balzano, O.N.; Leite, W.S.S.; Santos, R.R. Determinação da eficiência coletiva ofensiva no futsal de alto rendimento. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 6. Num. 21. p.162-168. 2014.
- 2-Bolsonaro, J.R. Análise das finalizações na fase final da liga futsal 2012. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 7. Num. 24. p.148-152. 2015.
- 3-Bravo, L.; Oliveira, M.T. Comportamentos táticos no jogo de Futsal: Os Princípios do Jogo. *Revista Millenium*. Viseu. Vol. 42. Num. 17. p.127-142. 2012.
- 4-Casali, R.C.; Guedes, C.; Xavier, B.C. Análises estatísticas e relacionais no futebol. *Revista Digital EFDeportes*. Buenos Aires. Vol. 16. Num. 163. p. 1-10. 2011.
- 5-Cyrino, E.S. Efeitos do Treinamento de Futsal Sobre a Composição Corporal e o Desempenho Motor de Jovens Atletas. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Brasília. Vol. 10. Num. 1. p. 41-46. 2002.
- 6-Fidélis, A.J.M.; Fernandes, B.M.; Moreira, E.C.; Fernandes, F.M.; Ribeiro, R.M.; Souza, P.R.C. Caracterização das finalizações em jogos de futsal: um estudo comparativo entre as equipes europeias e sul-americanas na copa do mundo de 2008. In: 3º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. 2011. Anais [...]. Porto: Universidade do Porto. 2011.
- 7-Lago-Peñas, C.; Lago-Ballesteros, J.; Dellal, A.; Gómez, M. Game-related statistics that discriminated winning, drawing and losing teams from the Spanish soccer league. *Journal of Sports Science and Medicine*. Vol. 9. Num. 2. p. 288-293. 2010.
- 8-Leães, C.G.S.; Xavier, B.C. Passes certos e errados e a sua relação com o resultado do jogo de futebol: análise da partida final da Copa Libertadores da América 2011. *Revista Digital EFDeportes*. Buenos Aires. Vol. 16. Num. 157. p. 1-3. 2012.
- 9-Malina, R. M. Tracking of physical activity and physical fitness across the lifespan. *Res Q Exerc Sport*. Vol. 67. Num. 3. p. 48-57. 1996.
- 10-Martins, A.M.; Hernandez, J.A.E.; Voser, R.C. A Pesquisa Científica no Futsal: uma revisão descritiva. In: XII Congresso de Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa. 2008. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS. 2008.
- 11-Miloski, B.; Pinho, J.P.; Freitas, C.G.; Marcelino, P.R.; Arruda, A.F.S. Quais ações técnico-táticas realizadas durante as partidas de futsal podem discriminar o resultado de vitória ou derrota? *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. São Paulo. Vol. 28. Num. 2. p. 203-09. 2014.
- 12-Moraes, J.C.; Perin, D.; Cardoso, M.F.S.C.; Monteiro, A.O.; Voser, R.C. Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de futebol. *Revista Mineira de Educação Física*. Viçosa. Num. 9. p. 397-403. 2013.
- 13-Oliveira, L.L.; Tamanini, L.; Dornelles, R.F.M.; Brancher, E.A. A relação entre o número de finalizações, passes e desarmes de bola com o resultado em jogos de futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 10. Num. 37. p. 221-227. 2018.
- 14-Pittoli, T.E.M. Scout no futsal: o que os números mostram sobre o jogo. TCC de Graduação em Educação Física Licenciatura. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro. 2008.
- 15-Santana, W.C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2ª edição. Campinas. Autores Associados. 2008.
- 16-Souza, R.G.; Carvalho, D.C. Passes errados no jogo/treino e partida oficial. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 3. Num. 9. p. 177-182. 2011.

E-mail dos autores:

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

aleferreira08@outlook.com
dayanne.sampaio@unoesc.edu.br
rafael-laux@hotmail.com
aline.martins@fasurgs.edu.br
Autor para correspondência:
Aline de Oliveira Martins.
aline.martins@fasurgs.edu.br
Rua Angélica Otto, 160.
Boqueirão, Passo Fundo-RS, Brasil.
CEP: 99025-270.

Recebido para publicação em 03/04/2022
Aceito em 01/06/2022